



COMORBIDADES ASSOCIADAS AOS PACIENTES INFECTADOS PELO SARS-COV-2

ADSON THIAGO LEITE DE CALDAS; GREYCE KELLY ALBINO DE SOUSA; ANA KALLYNNE DE ARAÚJO SILVA; HUGO ESTEVES FERREIRA DA CUNHA; JULIANNE DA SILVA CRUZ PEREIRA

RESUMO

Introdução: Ocasionada pelo vírus SARS-CoV-2, a pandemia do Covid-19 foi o maior problema de saúde governamental e sanitário no mundo até os dias atuais, possuindo características infectocontagiosas que atingem primordialmente o sistema respiratório e com rápida disseminação, exigiu dos serviços de saúde adaptação para o atendimento dos pacientes infectados, os serviços de urgência e emergência e de cuidados intensivos sofreram gravemente com o novo cenário. **Objetivo:** Relatar sobre a associação de comorbidades com pacientes com Covid-19. **Material e métodos:** A revisão de literatura integrativa foi realizada no mês de abril de 2023. Foram consultadas as bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Index Medicus Eletrônico da National Library of Medicine (MEDLINE), com os descritores: Assistência médica, Covid-19 e Hipertensão. As bases em conjunto apresentaram 29 artigos, porém após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão da pesquisa, restaram cinco artigos selecionados. **Resultados e discussão:** Após análise crítica dos dados, foi observado que os anos de publicação com maior incidência foram 2022 com dois artigos (40%), seguido de 2020 (40%) e 2021 com um estudo (20%). A base de dados em que mais houve estudos selecionados foi a LILACS, com 60% (3) artigos e 40% (02) dos estudos estavam indexados na MEDLINE. As comorbidades mais recorrentes entre os estudos citados foram hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus e doenças que atingem o trato respiratório, entre os pacientes em estado grave estudado, foi observado que a maioria pertencia ao sexo masculino e acima de 70 anos. **Conclusão:** Portanto, a comorbidade HAS e outras doenças que atingem o trato respiratório estavam associados aos pacientes com quadros clínicos mais graves.

Palavras-chave: Assistência médica; período pandêmico; saúde pública; problema sanitário; serviços de saúde.

1 INTRODUÇÃO

O período pandêmico vivenciado mundialmente e ocasionado pelo vírus SARS-CoV-2, exigiu de todo o sistema de saúde adaptações. A infecção que atinge principalmente o sistema respiratório, ocasionando sintomas graves e de forma aguda, por ser até então desconhecida foi um grave problema sanitário. Com altos índices de pacientes infectados e de óbitos ocasionados pelo Covid-19, a doença foi alvo de diversos estudos, partes dos estudos associam a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) diretamente ao alto índice de riscos agravantes para a infecção (CHEN *et al.*, 2020).

Diante da importância para a saúde pública e a gravidade sanitária e governamental que ocasionou a pandemia do Covid-19, o presente estudo tem por objetivo relatar sobre a associação de comorbidades com pacientes com Covid-19.

2 MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo caracteriza-se como revisão de literatura integrativa (RLI). Foram seguidos os seguintes passos para a construção da RLI: 1) Escolha e reconhecimento do tema e triagem da hipótese ou questão problematizadora da pesquisa para planejamento e produção da revisão integrativa. 2) Implantação de parâmetros, medidas de inclusão e exclusão de estudos/amostragem ou procura na literatura; 3) Elucidação das referências para serem retiradas das pesquisas escolhidas; 4) Análise dos artigos de estudos incluídos na revisão integrativa; 5) Compreensão e observação dos resultados encontrados; 6) Publicação e apresentação dos achados (PEREIRA *et al.*, 2018).

Após o estudo da problemática, foram estabelecidos os critérios de inclusão e exclusão: estudos publicados nos idiomas português, inglês e espanhol do último quinquênio (2018-2023), disponível na íntegra e como critérios de exclusão: monografias, teses, artigos duplicados e que não corresponderam ao objetivo da pesquisa.

Durante o mês de abril foram consultadas as bases Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Index Medicus Eletrônico da National Library of Medicine (MEDLINE), através do booleano AND e os descritores cadastrado no Descritores em Ciências da Saúde (DECS): Assistência médica, Covid-19 e Hipertensão. As bases em conjunto apresentaram 29 artigos, porém após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão da pesquisa, restaram cinco artigos selecionados, que foram analisados de maneira criteriosa e seus achados estão registrados no presente estudo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os principais resultados obtidos estão na tabela a seguir:

Tabela 1 - Instrumento para coleta de dados contendo identificação, título, autor e ano, base de dados/periódico, objetivo e resultados dos artigos selecionados.

Identificação	Título	Autor e ano	Base de dados	Objetivo	Abordagem metodológica
A1	Perfil epidemiológico de óbitos decorrentes da Covid-19 em um município do sudoeste do Paraná.	DUARTE <i>et al.</i> , 2022.	LILACS	Detalhar o perfil dos pacientes que foram a óbito devido ao Covid-19 no Paraná.	Transversal
A2	Reorganização do serviço ambulatorial de referência para condições crônicas durante a pandemia da COVID-19.	MARQUES <i>et al.</i> , 2022.	LILACS	Explicar sobre as mudanças recorrentes no serviço devido a pandemia do Covid-19.	Relato de experiência

A3	Caracterización clínica, humoral y epidemiológica de pacientes graves y críticos con la COVID- 19.	STRO <i>et al.</i> , 2021. LILACS	Relatar sobre aspectos clínicos, epidemiológicos e humorais de pacientes com Covid-19 durante a internação na Unidade de Cuidados Intensivos.
A4	Hipertensão arterial e Covid- 19.	AVALLA, 2020. MEDLINE	Discutir sobre a associação da hipertensão e Covid-19.
A5	Influence of blood pressure control and application of renin-angiotensin-aldosterone system inhibitors on the outcomes in COVID-19 patients with hypertension.	CHEN <i>et al.</i> , 2020. MEDLINE	Estudar sobre a influência da pressão arterial e s efeitos da Covid-19. Estudo de corte

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Após análise crítica dos dados, foi observado que os anos de publicação com maior incidência foram 2022 com dois artigos (40%), seguido de 2020 (40%) e 2021 com um estudo (20%). A base de dados em que mais houve estudos selecionados foi a LILACS, com 60% (3) artigos e 40% (02) dos estudos estavam indexados na MEDLINE.

Em relação ao idioma em que foram escritos, quatro, ou seja 60% pertencem à língua portuguesa e um ou 20%, foram publicados e escritos em espanhol, 20% em inglês. A abordagem metodológica mais utilizada entre os artigos, 40% são caracterizados como transversal, 20% descritivo, 20% como relato de experiência e 20% como estudo de corte.

Para a construção da discussão foi estabelecida a seguinte categoria: comorbidades associadas ao paciente com Covid-19 e reorganização dos serviços.

Comorbidades associadas ao paciente com covid-19 e reorganização dos serviços

Segundo Castro *et al.* (2021), os pacientes graves são aqueles que possuem alto índice de óbito que estão em estado crítico, ou seja, apresentam quadro de falências orgânicas de caráter múltiplo ou secundário. Entre os estudos realizados, as comorbidades estão associadas aos pacientes graves, estes em sua maioria pertenciam ao sexo masculino, com pior prognóstico. Fato esse atribuído ao quadro evolutivo inadequado. A idade avançada demonstrou ser outro fator de risco, pacientes masculinos acima de 70 anos demonstraram alto grau de letalidade,

sendo justificado pelas consequências das comorbidades.

Doenças como a hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus e câncer, sendo estas consideradas doenças crônicas não transmissíveis, atribuem maior incidência de evolução clínica desfavorável aos pacientes acometidos por Covid-19. Dos estudos realizados entre os pacientes em estado grave, 76% possuem algumas das comorbidades citadas (CHAVALLAS, 2020).

Entre os pacientes infectados pelo SARS-CoV-2, muitos apresentaram sintomas como tosse, dispneia e saturação inferior a 95%, enquanto outros apresentaram assintomáticos. Entre os estudos 60% dos óbitos pertenciam ao sexo masculino com as principais comorbidades recorrentes sendo hipertensão e diabetes mellitus (DUARTE *et al.*, 2022).

Com o passar dos anos, mesmo com vários estudos epidemiológicos sobre o SARS-CoV-19, este demonstrou ser um grave problema de saúde pública devido problemas no controle da doença, ocasionados pela falta de detecção precoce, a falta de notificação e o tempo de espera para a testagem da população, assim como a dificuldade em acessar os serviços de saúde (DUARTE *et al.*, 2022).

Devido a estas causas e a falta de informações sobre a doença, a pandemia exigiu que os serviços de saúde realizassem mudanças assistenciais, como por exemplo, a instalação de hospitais e demais serviços de saúde especializados em Covid-19, assim como paramentação específica, com uso de luvas de procedimentos, máscaras, toucas. A paramentação e desparamentação, assim como o número elevado de pacientes e os procedimentos realizados causam sobrecarga profissional (CHAVALLAS, 2020).

4 CONCLUSÃO

Por conseguinte, a pandemia do Covid-19 ocasionou um grave problema de saúde pública, sanitária e governamental até então desconhecido pela humanidade, em associação com comorbidades como hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus e doenças do trato respiratórios contribuíram para a gravidade do quadro clínico de pacientes, geralmente idosos e pertencentes ao sexo masculino. Os serviços de saúde precisaram se adaptar ao tempo que não havia muitos estudos sobre a enfermidade e está possui disseminação rápida.

As limitações encontradas foram escassez de pesquisas de abordagem quantitativas sobre a temática, assim como artigos que relatem a problemática, sendo sugeridas pesquisas em prontuários nos serviços de saúde.

REFERÊNCIAS

CASTRO, J.E.F. *et al.* . Caracterización clínica, humoral y epidemiológica de pacientes graves y críticos con la COVID-19. **Revista Cubana de Medicina Militar**, v. 50, n. 2, e 862, jun. 2021 .

CHAVALLAS, A.M.L. Hipertensão arterial e Covid-19. **Medicina Intensiva**, v.44, n.9., p. 577-579, 2020.

CHEN, R. *et al.* Influence of blood pressure control and application of renin-angiotensin-aldosterone system inhibitors on the outcomes in COVID-19 patients with hypertension. **Journal of clinical hypertension**, v. 22, n.11, 2020.

DUARTE, V. *et al.* Perfil epidemiológico de óbitos decorrentes da COVID-19 em um município do sudoeste do Paraná. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, v. 26, n. 3, p. 350- 366, 2022.

MARQUES, F.R.D.M. *et al.* Reorganização do serviço ambulatorial de referência para condições crônicas durante a pandemia da COVID-19. **Esc. Anna Nery**, v. 26, e20210354, 2022 .

PEREIRA *et al.* **Metodologia da pesquisa científica** [recurso eletrônico] / Adriana Soares Pereira ... [et al.]. – 1. ed. – Santa Maria, RS : UFSM, NTE, 2018.